

## PEDALANDO PELA VIDA: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE BICICLETA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR<sup>1</sup>

Liana Lima Rocha,

Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC)

Raphaell Moreira Martins,

Instituto Federal do Ceará (IFCE)

### RESUMO

*Este trabalho trata-se de um relato que tem como objetivos: apresentar uma experiência de aprendizagem sobre bicicleta na Educação Física Escolar, possibilitar caminhos para a implementação desse conteúdo na escola e chamar atenção sobre a importância do estabelecimento de ações educativas sobre o respeito e valorização do uso da bicicleta pela defesa das vidas. Essa experiência evidenciou o conteúdo bicicleta como uma temática relevante e possível de ser tematizada na Educação Física Escolar.*

*PALAVRAS-CHAVE: cicloativismo; educação no trânsito; sustentabilidade.*

### PRIMEIRAS PEDALADAS (INTRODUÇÃO)

A bicicleta foi inicialmente criada como um brinquedo, relacionada à dimensão lúdica. Logo em seguida a sua invenção, passou a ser usada também como um meio de transporte, tornando-se muito popular em vários países. Atualmente são amplas as possibilidades para o seu uso, sendo reconhecida também como um artigo esportivo, um instrumento de lazer, um mediador da saúde e um aliado para a preservação ambiental. Nesse sentido, a utilização da bicicleta apresenta quatro dimensões: lazer, saúde, mobilidade urbana e sustentabilidade (RECHIA et al, 2016).

No âmbito do lazer, andar de bicicleta é uma prática muito prazerosa, possibilitando maneiras diferentes de apropriação dos espaços públicos a partir de sentimentos que transcendem a simples ocupação da cidade, como destacou Rechia (2003). Com relação à promoção da saúde, andar de bicicleta pode ser considerada uma ótima atividade para a prevenção de doenças (CARVALHO; FREITAS, 2012). O uso da bicicleta apresenta-se para as grandes metrópoles como uma solução para diminuir o caos gerado pelo domínio dos

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

automóveis as ruas, responsáveis pela dificuldade no deslocamento em decorrência dos quilométricos engarrafamentos e também pelo impacto negativo que o tráfego de veículos acarreta ao meio ambiente (RECHIA et al ,2016).

A bicicleta tem assim sido relacionada a muitos benefícios para a sociedade, entretanto, algumas problemáticas existem nessa relação. Recentemente a organização de mídia internacional *Deutsche Welle* publicou uma matéria com o seguinte título: “Pedalar ainda é ato de coragem nas grandes cidades brasileiras”, chamando atenção para o aumento do número de acidentes envolvendo ciclistas em diversas cidades do Brasil (NAVARRO, 2020).

A par dos benefícios do uso da bicicleta, mas também desse contexto preocupante, foi que surgiu a intenção de construir e partilhar esse relato sobre uma experiência de aprendizagem com o objeto de conhecimento “bicicleta” nas aulas de Educação Física com turmas do ensino médio de uma escola pública na cidade de Fortaleza, no Ceará. Nesse sentido, os objetivos desse trabalho são: a) apresentar um relato de uma experiência de aprendizagem sobre bicicleta nas aulas de Educação Física escolar; b) possibilitar subsídios para que professores/as possam implementar o objeto de conhecimento “bicicleta” em suas aulas; c) chamar atenção para a importância do estabelecimento de ações educativas de respeito e valorização do uso da bicicleta pela defesa das vidas das pessoas que usam a bicicleta como também o meio ambiente. Para o alcance desses objetivos, esse trabalho foi escrito a partir de cinco tópicos: 1) Aulas de Educação Física sobre bicicleta; 2) Pedalando pela vida; 3) BIKES vs CARROS; 4) Aprendendo a pedalar; 5) Pedalando com a história. Esse relato trata-se de uma experiência vivida pela primeira autora desse trabalho, por isso o texto, em algumas partes, é escrito em primeira pessoa.

## AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE BICICLETA

A bicicleta como objeto de conhecimento nas aulas de Educação Física não é algo muito comum, talvez o mais próximo que aconteça sejam os passeios ciclísticos organizados pelas escolas. Com base na minha trajetória escolar a única experiência com a “bicicleta na escola” foram esses passeios que aconteciam uma vez por ano e podíamos convidar alguém da família para pedalar junto com a gente. Durante minha formação inicial no curso de Licenciatura em Educação Física entre 2006 até 2009, não tive nenhuma disciplina que

abordasse a bicicleta como um objeto de conhecimento para as aulas de EFE, também não recordo a sua menção em nenhum livro desse campo mais pedagógico da área (me refiro às obras consideradas clássicas).

Me formei em 2009 e no ano seguinte comecei a lecionar como professora de EFE em escolas públicas. Ingressei na escola com a intenção de implementar uma Educação Física renovada, progressista. A diversidade de conteúdos para além da hegemonia dos esportes de quadra - basquete, vôlei, handebol e futebol, e o estabelecimento de um processo de ensino e aprendizagem ampliado e crítico, ou seja, para além do “saber fazer” (saber corporal), possibilitando também um “saber pensar” (capacidade de refletir criticamente as práticas corporais) e um “saber ser e conviver” (saber atitudinal), fazem parte da minha prática pedagógica. Por tanto, nas aulas tematizei os jogos e as brincadeiras, as danças, as lutas, a yoga, o atletismo e até as práticas corporais de aventura (antes mesmo da Base Nacional Comum Curricular, elencar esse objeto de conhecimento como uma unidade temática da EFE).

No entanto, ainda não tinha implementado experiências de aprendizagem tendo a bicicleta como objeto de conhecimento nas aulas, até que em 2018 tematizei pela primeira vez. Lembro-me de um momento específico durante uma palestra da professora Suraya Cristina Darido proferida no curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará, no ano de 2017 sobre a BNCC e a EFE, em que a mesma em uma parte do seu diálogo falou a respeito da importância de ensinar sobre a bicicleta como um patrimônio cultural da humanidade. Foi exatamente nesse momento que tive um “insight” para tematizar esse objeto de conhecimento nas aulas. A seguir apresentamos a sequência didática implementada.

## PEDALANDO PELA VIDA

Essa era a chamada temática da primeira aula, que teve como objetivos de aprendizagem: a) compreender os benefícios da bicicleta para a promoção da saúde e o bem viver compartilhado; b) reconhecer como o uso da bicicleta pode ajudar na preservação ambiental. Essa aula ocorreu na sala usando como recurso didático slides e vídeos. Os/as estudantes demonstram interesse com as explicações proferidas sobre a relação do uso da bicicleta com a dimensão da saúde e o meio ambiente. A compreensão é que alguns tinham esse conhecimento, porém, sem profundidade, e por meio dessa aula foi possibilitado

entender melhor essas questões. Alguns comentaram que iam tentar usar mais vezes a bicicleta, no entanto, tinham receio por conta da insegurança no trânsito.

### BIKES vs CARROS

Essa foi a chamada temática da segunda e da terceira aula, que teve como objetivos de aprendizagem: a) problematizar as disputas entre o direito de usar a bicicleta e o desenfreado domínio dos automóveis nas ruas; b) identificar os perigos que sofrem os/as ciclistas no Brasil; c) reconhecer o uso da bicicleta com segurança, como um direito do cidadão, propondo e produzindo políticas públicas (exemplo a construção de ciclofaixas). Na segunda aula foi exibido trechos do documentário “BIKES vs CARROS” que retrata a luta dos cicloativistas por espaços seguros para o uso da bicicleta como um meio de locomoção urbana. A terceira aula consistiu em um diálogo com uma socióloga pesquisadora dessa temática, o tema da conversa foi: “Bicicleta e seus contextos – bike e a cidade, cicloativismo e muito mais”. Os/as estudantes ficaram mobilizados com as problemáticas apresentadas, como a falta de espaço seguro para as bicicletas nas vias, os acidentes, o desrespeito e a negligência de medidas para superar esses problemas. Alguns se identificaram com essa realidade, pois usam ou têm conhecidos que utilizam a bicicleta como transporte principal.

### APREDENDO A PEDALAR

Essa era a chamada temática da quarta aula vivenciada na quadra com algumas bicicletas conseguidas entre bens particulares da professora, dos/as estudantes e usando o sistema de compartilhamento de bicicletas da cidade chamado de biciletar um programa de mobilidade urbana da prefeitura de Fortaleza em parceria com a Unimed, já que próximo à escola existia uma estação, então foi possível “alugar” algumas bicicletas para usar nessa aula. Essas foram as estratégias encontradas tanto por mim como pelos/as estudantes para tentar resolver a falta de alguns materiais para as aulas de EFE. O objetivo de aprendizagem dessa aula foi: a) compreender e vivenciar as possibilidades de combinação de movimentos para atender as necessidades específicas para andar de bicicleta. Nessa aula como a maioria dos/as estudantes sabiam andar de bicicleta, a atenção foi direcionada para aqueles/as que não tinham nenhuma experiência, de forma colaborativa aqueles que sabiam andar buscaram ajudar os que não sabiam.

## PEDALANDO COM A HISTÓRIA

Na última aula foi realizado um passeio ciclístico, uma experiência de aprendizagem interdisciplinar com o componente curricular - História, intitulado de “Pedalando com a História”, juntamente com o professor dessa matéria foi traçada uma rota com 12 pontos históricos da cidade para ser o percurso desse passeio, em cada local desse era feito uma pausa e o professor de história dialogava sobre seus aspectos históricos. Os objetivos dessa aula foram: a) experimentar e fruir o deslocamento pela a cidade usando a bicicleta valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais; b) avivar e promover uma cultura para o uso da bicicleta na cidade; c) conhecer e/ou redescobrir a cidade promovendo um sentimento de pertencimento; d) identificar os marcos históricos da cidade e compreender seus significados, valorizando seu patrimônio histórico. Essa experiência foi tão interessante e proveitosa que se tornou um projeto regular no calendário da escola.

## DEFENDER A BICICLETA PARA DEFENDER VIDAS (CONSIDERAÇÕES)

Essa experiência evidenciou o objeto de conhecimento bicicleta como uma temática relevante e possível de ser tematizada nas aulas de Educação Física Escolar, tanto por ser um patrimônio cultural da humanidade apresentando um grande valor histórico-social, como pelos diversos benefícios que o uso da bicicleta possibilita a sociedade (lazer, promoção da saúde, mobilidade e sustentabilidade), pensando também nos problemas, como os acidentes que as pessoas que usam a bicicleta acabam sofrendo devido à falta de segurança nas vias, o desrespeito, a impunidade dos crimes e a escassez de leis mais consistentes para a sua proteção.

Mesmo não sendo um objeto do conhecimento presente na formação inicial/continuada foi possível implementar uma experiência de aprendizagem significativa, no entanto, é relevante que esse conhecimento se faça presente nos currículos dos cursos de Educação Física. Por tanto, chegamos ao “fim” desse relato enaltecendo a importância de se desenvolver uma ação educativa que seja capaz de garantir uma formação para o respeito e valorização sobre o uso da bicicleta pela defesa da vida das pessoas que usam a bicicleta (segurança e saúde) e do meio ambiente (redução da poluição). Assim defender o uso da bicicleta, é defender vidas.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## PEDALING FOR LIFE: AN EXPERIENCE ON BICYCLE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

### ABSTRACT

*This report has as objectives: to present a learning experience about cycling in Physical Education at School, to provide ways for the implementation of this content at school and to alert about the importance of establishing educational actions on the use of bicycles for the defense of the lives cyclists and the environment. This experience showed the bicycle content as an important and possible theme to be themed in Physical Education classes at school.*

**KEYWORDS:** *cycling activism; traffic education; sustainability;*

## PEDALE POR LA VIDA: UNA EXPERIENCIA SOBRE LA BICICLETA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

### RESUMEN

*Este trabajo es un informe que tiene como objetivos: presentar una experiencia de aprendizaje con conocimientos sobre la bicicleta en la Educación Física Escolar, brindar vías para la implementación de este contenido en la escuela y advertir sobre la importancia de establecer acciones educativas sobre el respeto y la valoración de la uso de bicicletas para la defensa de vidas. Esta experiencia mostró el contenido de la bicicleta como un tema relevante y posible ser tematizado en Educación Física en la Escuela.*

**PALABRAS CLAVES:** *activismo; educación vial; sustentabilidad;*

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, M.L.; FREITAS, C.M. PEDALANDO EM BUSCA DE ALTERNATIVAS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS. **CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**, RIO DE JANEIRO, V.17, N.6, P.1617-1628, ABRIL 2012.

NAVARRO, J.G. **Pedalar ainda é ato de coragem nas grandes cidades brasileiras**. Deutsche Welle, Brasil, 2020. Disponível em: < <https://p.dw.com/p/3l6wg> >  
Acesso em: 15 mar.2021.

RECHIA, S. **Parques públicos de Curitiba: a relação cidade – natureza nas experiências de lazer**. 2003. 189 f. Tese (Doutorado) Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2003.

RECHIA, S *et al.* O lazer sobre duas rodas: uma questão de espaço, tempo e ação em Curitiba-PR. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 3, p.568-578, jul/set2016.





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

